

DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

MARIA PERPÉtua CARVALHO DA SILVA ¹

RESUMO

DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA Maria Perpétua Carvalho da Silva/ perpetua@ifba.edu.br / IFBA Jancarlos Menezes Lapa / jan.ifba@gmail.com /IFBA Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e Currículo Resumo Justificativa e Problema. Desde a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), por meio da Lei 11.892, de 29/12/2008, a SETEC/MEC relacionou essas instituições às políticas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com processos de formação baseados na integração entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura, ressaltando a importância dos conhecimentos específicos e da capacidade de investigação científica para a autonomia e saberes necessários à atuação profissional, obtidos através da interação entre ensino, pesquisa e extensão. De acordo com essa lei, os IFs assumem a responsabilidade de ofertar licenciaturas nas áreas de ciências e matemática, sem, no entanto, se restringirem a essas áreas, para atender às exigências da sociedade, garantindo a qualidade do ensino no país. A orientação é que essas instituições destinem 20% de suas vagas aos cursos de licenciatura, para formar professores para a Educação Básica e para a EPT. Nessa perspectiva, os Projetos Pedagógicos (PPCs) desses cursos nos IFs, devem antever o atendimento às demandas sociais, econômicas e culturais, formando docentes aptos a desempenhar sua ação profissional, sintonizada com a versatilidade imposta pela sociedade atual, numa perspectiva integradora, dialógica e emancipatória, comprometida com a inclusão social. Dito isso, é essencial que os PPCs dos cursos de licenciatura dos IFs prevejam o diálogo entre formação profissional, propedêutica, politécnica, omnilateral com os conteúdos específicos de cada área de formação. Objetivo. Esse trabalho se propõe a discutir a presença dos fundamentos da EPT nos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Fundamentação Teórica. O embasamento teórico acerca das bases conceituais da EPT, discute o Trabalho como Princípio Educativo, vinculado à forma de ser das pessoas. Os seres humanos transformam a natureza em meios de vida, através da ação vital do trabalho. (FRIGOTTO; CIAVATTA e RAMOS 2005). Saviani (2007) trata trabalho e educação como atividades

humanas. No processo de criação e transformação para a produção da sua existência, o homem precisa aprender a ser homem, sendo, portanto um processo educativo. Martins (2017) destaca a proposta da Escola Unitária de Gramsci, ou seja, uma escola única, mantida pelo Estado, que ofereça educação de qualidade para todos os cidadãos. Essa escola formaria uma massa crítica, apta a reconhecer as contradições da sociedade e capaz de promover as mudanças sociais necessárias. Portanto, propiciaria a existência de uma sociedade sem classes. Sobre a dualidade histórica na Educação Profissional, Ciavatta e Ramos (2012) afirmam que a visão dual da educação se manifesta desde o Brasil Colônia, pelas relações de desigualdade entre as classes sociais, na desagregação entre a educação geral, que preparava para os estudos superiores e a preparação para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas. Esse dualismo está enraizado na sociedade brasileira em séculos de escravismo e de discriminação do trabalho manual. De outro lado, Rodrigues (1998) aborda o conceito de politecnia na educação. Afirma que, no Brasil, a teorização sobre a educação politécnica acontece a partir da convergência de aspectos agrupados em três eixos fundamentais: dimensão infraestrutural, utópica e pedagógica. Já Saviani (2007) conceitua politecnia como fundamentos científicos das múltiplas técnicas que caracterizam a produção moderna. Ainda tratando dos fundamentos da EPT, a formação integrada origina-se nas pretensões socialistas de omnilateralidade, ou seja, formar o homem na sua integralidade física, mental, cultural, política, científica, tecnológica (CIAVATTA, 2005). Sobre o preparo de docentes para a EPT, Moura (2008) afirma que a formação do professor deve focar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, como forma de produção de bens e serviços capazes de melhorar as condições de vida dos coletivos sociais. Por fim, Verdum et al,(2017) enfatizam a importância da discussão sobre a formação de professores para a educação básica nos IFs, novo locus sem as características de um espaço tradicional de preparo docente e com um modelo institucional incumbido da verticalização do ensino associada a uma educação fundamentada no ensino, pesquisa e extensão. Tais pressupostos indicam a necessidade de reflexão sobre os cursos de licenciatura nos IFs. Metodologia. Esse estudo se baseou na análise documental, conforme sugere Pimentel (2001). Foram discutidos os PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, na perspectiva de identificar a presença das bases conceituais da EPT. Resultados. Observa-se que nas ementas de todos os projetos não há tópicos referentes aos conceitos da EPT. Entretanto, na bibliografia de algumas disciplinas encontram-se obras que concebem a educação como a capacidade de ter ciência do real, transformando-o de forma consciente, além de obras a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. De forma geral, os PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática analisados apresentam tendências à formação de professores crítico-reflexivos. Entretanto, não enfocam de maneira clara e direta os conceitos necessários ao preparo de docentes para a EPT. Considerações Finais. Na discussão dos PPCs percebe-se a ausência das bases conceituais da EPT. Segue-se, portanto, a necessidade de garantir que

esses fundamentos estejam presentes na construção dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática estudados, com vistas a uma ação docente que promova a formação omnilateral do educando. Palavras-chave: Licenciatura em Matemática, Projetos Pedagógicos, Formação Docente, Fundamentos da EPT. Referências BRASIL.MEC.SETEC. Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2008. BRASIL. Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: . Acesso em 18/10/2018. CIAVATTA, M. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Issn:1808-799X. Ano 3, n. 3 - 2005. CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. Disponível em: < <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/45/42>>. Acesso em 19/10/2018. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Palavras-chave: .

¹,;